

Os dados da nova edição da **Nota de Acompanhamento de Beneficiários (NAB)** mostram que o setor de planos de saúde médico-hospitalares permaneceu praticamente estável no período de 12 meses encerrado em março de 2019. Com alta de 0,1%, o setor encerrou o primeiro trimestre do ano com 47,1 milhões de beneficiários. Apesar de o resultado ser positivo, representa uma estabilidade em relação ao registrado entre fevereiro de 2019 e o mesmo mês de 2018, também de 0,1%.

Importante reforçar que os dados estão longe de serem negativos. Comparado ao movimento que o mercado tem apresentado desde o final de 2014, ter um período com avanços modestos como esse pode ser considerado positivo. O setor depende de uma retomada mais expressiva do mercado de trabalho formal para recuperar os mais de 3 milhões de vínculos rompidos nos últimos anos e, em março, o mercado de trabalho também perdeu tração, especialmente fora do setor de saúde, como mostra o Relatório de Emprego na Cadeia de Saúde Suplementar.

Apesar de a economia avançar em um ritmo inferior ao que era esperado no final de 2018, o País está em um processo de recuperação que pode ser lento, mas não deve apresentar grandes surpresas negativas. O setor de saúde suplementar é um dos motores econômicos do País, especialmente na geração de postos de trabalho formal, mas depende do restante da economia para voltar a crescer com relação aos novos vínculos com planos.

Nesse sentido, o resultado positivo no Estado de São Paulo é um indicador a ser comemorado. Entre março de 2019 e o mesmo mês de 2018 registrou 39 mil novos vínculos, alta de 0,2%. O Estado ainda responde por uma parcela significativa (superior a 30%) tanto da economia nacional quanto do total de beneficiários de planos médico-hospitalares. Portanto, ainda que pouco expressivo, o incremento é um importante resultado.

Continuaremos apresentando os resultados da **NAB** nos próximos dias. Continue acompanhando.

Fonte: IESS, em 08.05.2019.